



B/71060

MÁRIO MENDONÇA DE OLIVEIRA

**As fortificações
portuguesas de Salvador**
quando Cabeça do Brasil

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS

SALVADOR-BAHIA, 2004



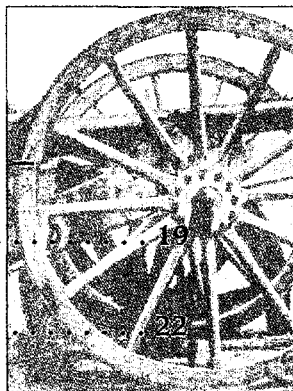
SUMÁRIO



CAPÍTULO I

Artilharia – *Ars tormentaria* e Desenho das Cidades

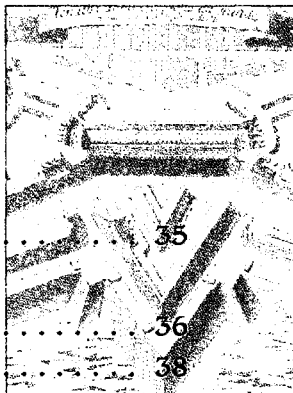
A RESPEITO DA PÓLVORA E DAS BOCAS DE FOGO



CAPÍTULO II

AS ORIGENS DA FORTIFICAÇÃO MODERNA

PANORAMA GERAL	35
ESTÉTICA DA FORTIFICAÇÃO MODERNA	36
TERMINOLOGIA BÁSICA	38
ESCOLAS EUROPÉIAS DE FORTIFICAÇÃO	40
ESCOLA ITALIANA	44
ESCOLA HOLANDESA	45
ESCOLA FRANCESA	47
OS PORTUGUESES	48
OS PORTUGUESES	50





APÍTULO III

A DEFESA DE SALVADOR,

UM JUÍZO CRÍTICO 55

OS PRIMEIROS MUROS 56

A FRAGILIDADE 56

AS TROPAS E OS EFETIVOS MILITARES 61

COMO SALVADOR DEVERIA SER DEFENDIDA 64

OS ANOS QUE SUCEDEM À RESTAURAÇÃO 67

O DIQUE GRANDE 68

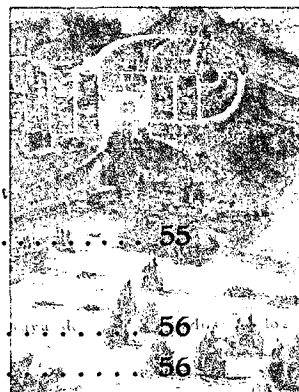
O RELATÓRIO ANÔNIMO DE 1671 69

O PROJETO DE DEFESA DO CAP. ENG. JOÃO COUTINHO 70

CRÍTICAS E PROPOSTAS DO MESTRE DE CAMPO

MIGUEL PEREIRA DA COSTA 72

A MUDANÇA DA *CABEÇA DO BRASIL* 77



APÍTULO IV

A CONTRIBUIÇÃO DA ENGENHARIA MILITAR

PARA A PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL 87

DA IMPORTÂNCIA DOS ENGENHEIROS MILITARES 88

FORMAÇÃO DOS ENGENHEIROS 89

OS ENGENHEIROS MILITARES DA BAHIA 91

O MESTRE LUIZ DIAS 91

OS ENGENHEIROS DE D. FRANCISCO DE SOUZA –

FILICAIA E GIRALDO 92

O CAPITÃO FRANCISCO FRIAS DA MESQUITA 93

CAPITÃO DIOGO PAES 95

TENENTE GAL. GASPAR PINHEIRO LOBO 95

ENGENHEIRO PEDRO PELIFIGUE 96

ENGENHEIRO FELIPE GUITÃO 96

ENGENHEIRO PEDRO GARCIM 96

CAPITÃO ANTÔNIO CORREIA PINTO 97

CAPITÃO JOÃO COUTINHO 97

CAPITÃO JOSÉ PAES ESTEVENS 98

A AULA MILITAR DA BAHIA 100



SARGENTO-MOR ANTÔNIO ROIZ RIBEIRO	102
MESTRE DE CAMPO MIGUEL PEREIRA DA COSTA	106
CAPITÃO GASPAR DE ABREU	112
CAPITÃO GONÇALO DA CUNHA LIMA	114
CAPITÃO JOÃO BATISTA BARRETO	115
CAPITÃO JOÃO TEIXEIRA DE ARAÚJO	115
TENENTE MESTRE DE CAMPO NICOLAU ABREU DE CARVALHO . .	116
CAPITÃO ANTÔNIO DE BRITO GRAMACHO	118
CORONEL MANOEL CARDOSO DE SALDANHA	119
SARGENTO-MOR JOSÉ ANTÔNIO CALDAS	122
CAPITÃO MANOEL DE OLIVEIRA MENDES	128



APÍTULO V

MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

DAS FORTALEZAS 145

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS LIMITES 146

OS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO 146

A TERRA 146

O SAIBRO 149

A CAL 150

ARGAMASSAS 150

ÓLEOS E ÓLEO DE BALEIA 151

MATERIAIS CERÂMICOS 152

A PEDRA 152

A MADEIRA 153

SISTEMAS CONSTRUTIVOS 156

PROJETO E DESENHO 156

DAS CORTINAS 157

FUNDAÇÕES 158

MURALHAS E CORTINAS 160

O CORDÃO OU BOCEL 161

PARAPEITO DAS CORTINAS 162

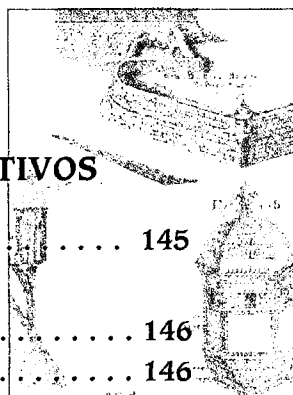
PLATAFORMAS DE ARTILHARIA 162

ARCOS E ABÓBADAS 164

PONTES LEVADIÇAS 165

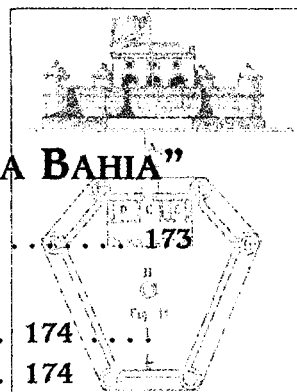
GUARITAS 166

POROS 166





APÍTULO VI



AS FORTIFICAÇÕES DA “CIDADE DA BAHIA” QUANDO *CABEÇA DO BRASIL* 173

SOBRE A INVESTIGAÇÃO DAS NOSSAS FORTALEZAS ..	174
AS PRIMITIVAS TORRES	174
OS REDUTOS DE LUIZ DIAS	177
DE D. FRANCISCO “DAS MANHAS” À TOMADA DA CIDADE PELOS HOLANDESES	179
FORTE DE SANTO ALBERTO	180
FORTE DE SANTO ANTÔNIO DA BARRA	182
FORTE DE MONSERRATE	187
TORRE DE SÃO TIAGO DE ÁGUA DE MENINOS, SANTO ALBERTO OU DA “LAGARTIXA”	191
AS FORTIFICAÇÕES DEPOIS DE 1625	194
AS DEFESAS DO PORTO DA BARRA – FORTINS DE SANTA MARIA E SÃO DIOGO	195
A RESPEITO DO MAPA ENCONTRADO NA HOLANDA, DATADO DE 1638	200
O SEGUNDO PERÍMETRO DE REDUTOS E TRINCHEIRAS CONSTRUÍDO DEPOIS DE 1640	204
O FORTE DO MAR OU DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO E O FORTE DA LAJE	204
AS FORTALEZAS DO SÉCULO XVIII	212
FORTE DE SÃO PEDRO	212
BATERIA DE SÃO PAULO DA GAMBOA	219
FORTE DE SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	220
FORTE DO BARBALHO	224
CASA DA PÓLVORA DOS AFLITOS	230
ALGUMAS OUTRAS DEFESAS DESAPARECIDAS	232
AS PORTAS DA CIDADE	232
FORTE DE SÃO BARTOLOMEU	235
FORTIM DO RIO VERMELHO	239
REDUTO DO CAMARÃO	240
BALUARTE DA RIBEIRA	242
FORTINS DE SÃO FRANCISCO E ROSÁRIO	244
CASA DA PÓLVORA DO DESTERRO	245
AS FORTIFICAÇÕES DO RECÔNCAVO E DA TORRE	246
O CREPÚSCULO DA FORTIFICAÇÃO DA <i>CABEÇA DO BRASIL</i>	247
MAPA	259
ABREVIATURAS	262
POST-FACIO	263